



Juventude Comunista Avançando

WWW.CCLCP.ORG/JCA - JCA@CCLCP.ORG

Nota da JCA: A Juventude Comunista Avançando apóia Plínio de Arruda Sampaio por melhor representar os anseios populares nas Eleições de 2010

O projeto histórico das classes trabalhadoras, o socialismo, não será garantido pelo processo eleitoral da “democracia representativa” burguesa, fraudulenta e desigual. Porém, esse é um dos momentos históricos em que os jovens comunistas devem sair às ruas para expor o programa que contenha as táticas mais corretas para a organização revolucionária de nosso povo, rumo ao socialismo.

Em tempos de barbárie social crescente, o capital em crise busca aprofundar o seu domínio, utilizando para isso todos os meios para superar os seus limites históricos. O controle ideológico, através da mídia e da educação; a remessa de lucros para o exterior; a privatização dos meios de produção construídos com o suor das classes trabalhadoras; a retirada quase que diária de direitos; a criminalização dos movimentos sociais e dos pobres são apenas algumas das ações que o estado autocrático brasileiro (dependente e associado ao imperialismo) impõe às massas trabalhadoras.

Nestas eleições a prioridade da burguesia e sua máquina midiática é dar foco às candidaturas que defendem a conciliação do irreconciliável, do capital com o trabalho, ou seja, daqueles que defendem, inevitavelmente, os interesses hegemônicos e irrestritos do capital. Estado máximo para a manutenção (ou recuperação) dos níveis de acumulação do capital a partir da entrega explícita de recursos financeiros e materiais, e mínimo para a provisão das migalhas que mantenham uma grande massa de trabalhadores precarizados e desempregados alheios à grande política, um grande exército de reserva. Essa é a proposta estratégica de Dilma Rousseff (PT) de um continuísmo mais incisivo da política econômica pró latifúndios, monopólios e imperialismo; a de Serra (PSDB), que não se diferencia no continuísmo de 16 anos, mas que busca deixar mais claros os elementos fascistóides e anti-populares em relação aos governos progressistas da América Latina; e a terceira via forjada de Marina Silva (PV), que só busca se diferenciar pelo debate já superado do “desenvolvimento sustentável do capitalismo”, que é selvagem e predador.

Diante desse quadro, anunciamos o apoio à candidatura do companheiro Plínio de Arruda Sampaio, que está concorrendo pelo PSOL. Primeiro porque acreditamos que este é o candidato que tem mais condições de aglutinar os setores conseqüentes da esquerda brasileira, assim como vários intelectuais, movimentos sociais, e trabalhadores que o visualizam como alternativa de esquerda nessas eleições. Plínio defende uma plataforma política para além de setores do PSOL que defendiam o apoio a Marina Silva, com propostas de mudanças *dentro da ordem*, mas também a necessária *ruptura* com essa ordem.

A sua defesa do processo revolucionário Cubano - esperança persistente de uma sociedade mais humana - é uma das principais necessidades para a solidariedade internacionalista do movimento socialista. O reconhecimento aos avanços dos governos populares e anti-imperialistas da Venezuela, Bolívia e Equador, além da irrestrita defesa das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - Exército do Povo (FARC-EP), enquanto oposição beligerante ao Estado Terrorista Colombiano. Todas estas experiências que demonstram algumas perspectivas necessárias para a construção do Socialismo em nosso mundo.

No plano nacional, a defesa da retomada dos patrimônios públicos, como as empresas estratégicas (Vale, Petrobrás, Embraer, etc.), indevidamente privatizadas pelos últimos governos pró-imperialistas; a defesa irrestrita ao fim das fundações “ditas” de apoio e organizações “ditas” sociais, que privatizam a gestão dos serviços públicos e geram lucros para a iniciativa privada; a defesa de uma Auditoria da Dívida Pública Brasileira, a qual não foi criada pelo povo brasileiro e já fora paga várias vezes; a posição contrária às contra-reformas da Previdência, Sindical, Tributária, Universitária; a defesa do controle social dos meios de comunicação, enquanto concessões públicas a serem liberadas para os movimentos sociais e entidades comunitárias e não aos monopólios; a redução da jornada de trabalho, o direito aos trabalhadores e movimentos sociais de protesto (contra criminalização dos movimentos sociais); uma reforma urbana radical que possibilite habitação para todos e não especulação de poucos; e é claro, uma reforma agrária radical, com o limite de terras enquanto política de Estado; são algumas das propostas de “Plínio” que fazem parte de nosso programa para a conquista de direitos aos “de baixo”.

Apesar de lamentarmos a frustrada tentativa de unidade da candidatura de Plínio com os camaradas do PCB, identificamos a candidatura de Ivan Pinheiro como uma voz da esquerda que também defende os pontos relatados anteriormente.

Necessitamos de uma plataforma política que possibilite à juventude brasileira condições mínimas de participação política e de luta pelos seus direitos. A precariedade do trabalho, a criminalização da miséria, e o sucateamento da educação pública, são elementos que deixam os jovens brasileiros à margem de condições humanas de existência. Investimento à educação, a construção da Escola e da Universidade Popular, um programa de emergência que acabe com a fome, a carestia e a miséria (reivindicadas por Luis Carlos Prestes já na década de 80), são plataformas a serem conquistadas pelo movimento popular.

Por fim, conclamamos a todos os companheiros das juventudes dos partidos de esquerda e dos movimentos sociais a constituírem nos próximos anos um programa comum que possibilite a unidade nas diversas lutas da juventude e do povo brasileiro, e que permita constituir uma *Frente Permanente de Esquerda*, que tenha inclusive viabilidade eleitoral, mas que aponte, sobretudo, para a constituição de um bloco de forças populares anti-imperialista, anti-monopolista e anti-latifundiário, que seja capaz de romper com a ordem autocrática burguesa e viabilizar um processo de transição para o socialismo.

Juventude Comunista Avançando

Agosto de 2010